

PROJETO

PANAPANÁ

2018

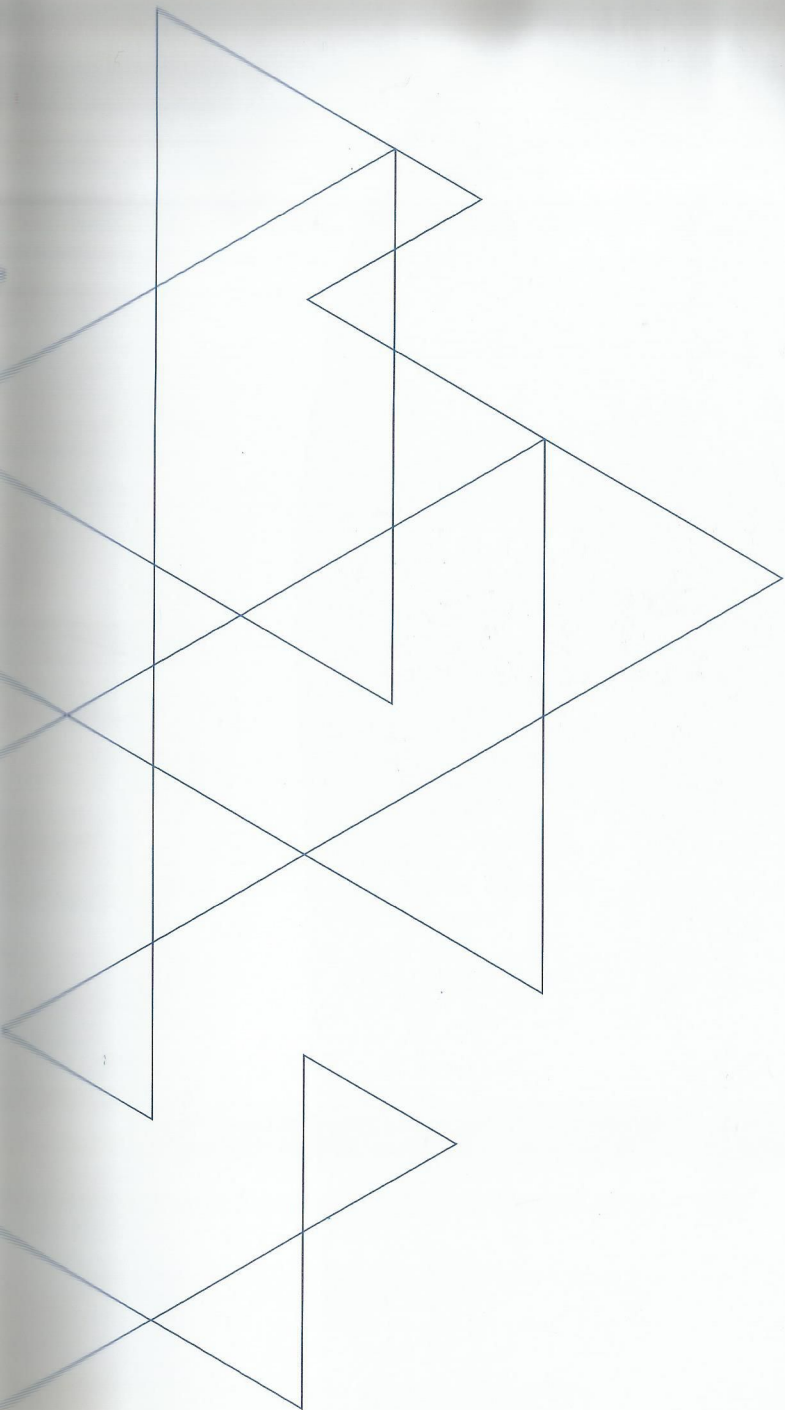
novembro  
das artes visuais

PROJETO

PANAPANÁ

novembro  
das artes visuais

João Pessoa  
2018



Borboleta é símbolo da transformação. Seu ciclo de vida ensina sobre a importância da mudança, da necessidade de se expandir. Panapaná é o coletivo de borboleta, nome mais apropriado para celebrar as artes visuais, nas suas diversas modalidades e na sua insistente vontade de se transformar.

No mês de novembro a Fundação Espaço Cultural da Paraíba mergulha num universo que exige entrega, vivências, debates e experimentos. É o momento de juntar o olhar do artista, praticar a partilha e possibilitar uma vivência, individual e coletiva, com o público.

"Panapaná: Novembro das artes visuais" surge em 2016, como um projeto que tinha a intenção de juntar artistas da região Nordeste do Brasil, mas como as borboletas que saem de seus casulos para ganhar o mundo, o projeto ganha credibilidade, corpo e junta artistas para além dos limites do nosso país.

O Panapaná é o único projeto dedicado às artes visuais do Nordeste, com calendário anual. A programação inclui leituras de portfólio, diálogos entre artistas e curadores, montagens e aberturas de exposições, palestras e intervenções artísticas, além de agregar outras linguagens como a música e o audiovisual.

Em sua terceira edição, o evento contou com os curadores Raphael Fonseca e Tiago Sant'Ana, artistas de quase toda a região Nordeste e ainda com a presença da artista internacional, Ana Roldan, mexicana radicada na Suíça. Sua participação foi possível a partir da parceria com a Fundação Pro Helvetia (Suíça).

Vida longa ao Panapaná! Que seja um espaço de encontros, trocas, inspirações e muita arte.

**Nézia Gomes**  
Presedente da Fundação  
Espaço Cultural da Paraíba



# Projeto Panapaná: Novembro das artes visuais

É o principal evento das artes visuais na Paraíba, com abrangência à região Nordeste, para discussão e fomento de ações que resultem na formação dos artistas paraibanos e incluam nosso estado no roteiro das grandes curadorias que ocorrem no território nacional.

O Panapaná é o único projeto de artes da região com calendário anual. Além da constância difere também no formato. Nas três edições anteriores realizadas em 2016, 2017 e 2018, realizamos vivências (encontro entre artistas e curadores para discussão e produção de obras de arte), leituras de portfolio, rodas de diálogos abertas também ao público visitante, montagens e aberturas de exposições, palestras, jam sessions e exibição de vídeos produzidos por artistas.

A cada edição o Panapaná se reinventa e avança no sentido de redimensionar sua área de abrangência conceitual e geográfica.

**"O presente é tão grande,  
não nos afastemos /  
Não nos afastemos muito,  
vamos de mãos dadas".**

Os versos de Carlos Drummond de Andrade foram publicados em 1940 e tendem a ser vistos como uma resposta a um momento tomado pela Segunda Guerra Mundial. Quase oitenta anos depois, essas palavras ainda parecem imperativas para os dias atuais. O desejo de estar junto é uma tática sócio-política que vem sendo ativada recorrentemente nos últimos dias, diante do cenário político de instabilidade. No campo artístico, ir de mãos dadas pode significar uma aposta em processos mais colaborativos e que nos exige estar abertos a coalizões, cruzamentos e intercâmbios.

Tomando esses versos não só como metáfora, mas também como estratégia, o Panapaná 2018 propôs o diálogo e a convivência de doze artistas da região Nordeste como possibilidade de investigação e criação artística contemporânea. Depois de cerca de um mês de diálogos à distância, foi realizada uma semana de convivência entre artistas como um modo de aproximar os universos de criação e possibilitar um intercâmbio regional tendo João Pessoa como sede dessas discussões durante a exposição. Nessa semana, foram apresentadas questões de interesse central nas produções artísticas das pessoas participantes e, mais que isso, foi um momento de colaboração e intercâmbios estéticos.

De todo esse tempo de imersão virtual e física, o Panapaná resultou em uma exposição que – longe de desejar realizar um panorama da produção do Nordeste – trazia uma constelação de processos artísticos que revelam a diversidade de linguagens e anseios existenciais que podem haver dentro de apenas uma região do Brasil.

A exposição põe em tangência desde paisagens geográficas e suas relações com a memória e o corpo até pesquisas em escultura e gravura – mostradas ora como processos singulares e individuais, ora serializadas e conjuntas. Vídeo, instalação, performance e trabalhos sonoros também contribuía no esforço em ampliar as dialogias presentes na mostra.

Somando a essa curadoria, convidamos a artista Martha Araújo (residente em Maceió, Alagoas) para mostrar algumas de suas fotografias em uma homenagem. Com uma longa pesquisa acerca das maneiras de experimentar o corpo humano por meio de diferentes materiais, enxergamos nesses trabalhos um anseio de dialogar com a alteridade que nos parece essencial para o presente. Jogar junto é, antes de qualquer coisa, um exercício de respeito às diferenças.

Através das artes, sem acepções regionalistas, a exposição contribui com outras iniciativas que sugerem retomar a necessidade de reimaginar o Nordeste não apenas como região dinâmica, criativa e pulsante, mas, sobretudo, como uma geografia que, composta por nove estados com diferentes formações e realidades, tem apontado ao resto do país como enfrentar a realidade: ninguém soltando a mão de ninguém.

**Raphael Fonseca  
Tiago Sant'Ana**  
Curadores

Ficha técnica:

**Governador do Estado da Paraíba:** João Azevedo

**Vice-governadora:** Lígia Feliciano

**Presidente da Funesc:** Nézia Gomes

**Vice-presidente da Funesc:** Raísa Agra

**Gerente Administrativo:** Flávio Barros

**Gerente de Planejamento e Finanças:** Eliana Martini

**Gerente de Planejamento:** Anastácia Alencar

**Chefe de Gabinete:** Zelice Botelho

**Assessoria Jurídica:** Ricardo Bezerra

**Diretora Técnica:** Renata Mora

**Gerente de Eventos:** Dora Figueredo

**Gerente de Artes Visuais:** Edilson Parra

**Chefe do Núcleo Galeria de Arte Archidy Picado:** Maurise Quaresma

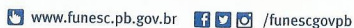
**Assessoria de Comunicação:** Jamarrí Nogueira

**Fotos:** Thercles Silva (exceto págs. 6 e 7: Max Brito)

**Projeto Gráfico:** Silvio Sá

**Curadoria:** Raphael Fonseca e Tiago Sant'Ana

**Comissão de Seleção:** Clarissa Diniz, Raphael Fonseca e Tiago Sant'Ana

 [www.funesc.pb.gov.br](http://www.funesc.pb.gov.br) /funescgovpb

Espaço Cultural José Lins do Rego  
Rua Abdias Gomes de Almeida, 800,  
Tambauzinho, João Pessoa - PB

Impressão:  
EPC / A União



prohelvetia

COIN  
CIDE  
NCIA Intercâmbios  
culturais  
Suíça-América  
do Sul



Secretaria de Estado  
da Cultura



GOVERNO  
DA PARAÍBA



SEGUE  
o trabalho



